

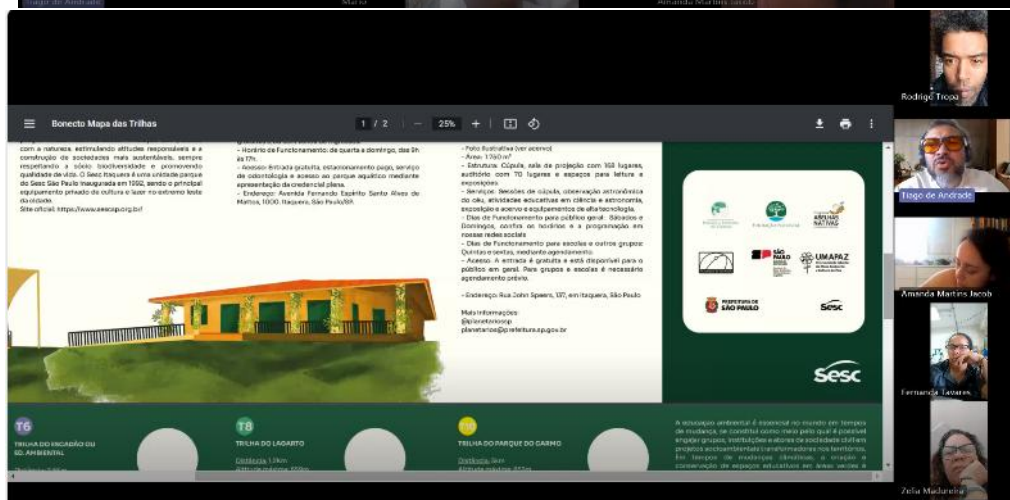
ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR CONSULTIVO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FAZENDA DO CARMO

Dia 27 de novembro de 2025, quinta-feira, das 10h00 às 12h00
Reunião on-line

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença foi registrada por meio da plataforma digital da reunião, atendendo às diretrizes estabelecidas pela **Portaria Municipal nº 049/SVMA.GAJ/2020**, ficando arquivada junto aos documentos oficiais do Conselho Gestor.

Segue abaixo registros fotográficos (prints) da reunião:



PAUTAS DO DIA

- I. Aprovação das atas da 40ª Reunião Ordinária e da Reunião Extraordinária realizada no SESC;Cruzeiro. - Lucas Lavechia, Divisão de Implantação, Projetos e Obras - SVMA/CGPABI/DIPO
- II. Atualizações sobre o projeto de sinalização e estruturação das trilhas do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo Como propor projetos de Educação Ambiental para o Centro de Referência Ambiental do Morro do Cruzeiro - UMAPAZ
- III. Articulação institucional para inauguração e divulgação das trilhas
- IV. Encaminhamentos e definição de reunião extraordinária.

I. Aprovação das Atas anteriores

O primeiro ponto da reunião tratou da apreciação e aprovação da ata da 40ª Reunião Ordinária e da Reunião Extraordinária realizada no SESC. O coordenador da reunião, Tiago de Andrade, solicitou que os conselheiros se manifestassem por meio do chat ou abertura de microfone.

Após as manifestações, as atas foram aprovadas por consenso, sem solicitações de alterações.

II. Atualizações sobre a sinalização e estruturação das Trilhas

Dando prosseguimento à reunião, o coordenador **Tiago de Andrade (SVMA/DGUC)** apresentou um panorama detalhado dos avanços relacionados ao processo de sinalização e estruturação das trilhas do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo. Tiago lembrou que o tema vem sendo construído ao longo de reuniões anteriores do Conselho, incluindo a reunião extraordinária realizada no SESC, e destacou o caráter coletivo e participativo da iniciativa.

Foi relatado que já ocorreram oficinas práticas para pintura e preparação das placas de sinalização, com a participação de conselheiros,

representantes de instituições parceiras e voluntários. Segundo Tiago, o trabalho realizado até o momento demonstrou a viabilidade do modelo colaborativo, permitindo otimização de recursos e fortalecimento do vínculo entre o Conselho Gestor e a comunidade usuária do parque.

Durante a discussão, **Amanda Martins Jacob (SESC)** comentou sobre a importância de alinhar o conteúdo das placas à identidade visual institucional e às diretrizes educativas, ressaltando que o material não se limita apenas à orientação espacial, mas também cumpre função pedagógica e de sensibilização ambiental. Amanda reforçou que parte das placas já se encontra em fase avançada de produção e que a equipe do SESC tem colaborado ativamente no processo.

O conselheiro **Rodrigo Tropa**, representante dos grupos de ciclistas, destacou a necessidade de validação final dos percursos destinados ao uso de bicicletas, enfatizando que a correta definição dos trajetos contribui tanto para a segurança dos usuários quanto para a conservação ambiental. Tropa ressaltou que os grupos de ciclistas estão dispostos a apoiar os mutirões de instalação, desde que haja um planejamento prévio e definição clara das etapas.

Também foi debatida a logística de campo para a instalação dos mourões e placas. Tiago explicou que a proposta é realizar previamente a marcação dos pontos em campo, com posterior abertura das covas pela equipe de manejo, facilitando o trabalho coletivo nos dias de mutirão. Foi consenso entre os participantes que a instalação das placas já acopladas aos mourões pode otimizar o tempo e reduzir retrabalhos.

III. Diretrizes para submissão de Projetos de educação ambiental

O terceiro ponto da pauta concentrou-se na articulação institucional necessária para a inauguração oficial das trilhas e para a consolidação do projeto junto aos órgãos públicos e parceiros envolvidos. **Tiago de Andrade** ressaltou que, embora o projeto não envolva repasse de recursos financeiros, é fundamental que haja alinhamento e ciência das instâncias institucionais, especialmente da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, Subprefeitura e demais órgãos correlatos.

Gustavo, representante da Fundação Florestal, contribuiu afirmando que, do ponto de vista institucional, o projeto encontra respaldo por estar formalmente registrado nas atas do Conselho Gestor, o que garante

legitimidade e transparência ao processo. Gustavo destacou ainda que esse registro é essencial para evitar entraves futuros e assegurar continuidade às ações planejadas.

Amanda Martins Jacob enfatizou a importância de antecipar a definição de quais representantes institucionais estarão presentes no evento de inauguração, observando que essa informação facilita a articulação interna nas instituições parceiras. Segundo Amanda, a clareza sobre a participação de gestores, diretores ou representantes fortalece a comunicação e amplia o alcance do projeto.

Os conselheiros também discutiram a necessidade de alinhamento com as equipes de comunicação institucional, especialmente no que se refere ao uso de logotipos, divulgação do mosaico de trilhas e padronização das informações. Tiago observou que, embora esses aspectos sejam técnicos, eles têm impacto direto na visibilidade do projeto e na sua correta compreensão pelo público.

Ao final das discussões, foi consenso que cada representante institucional se comprometerá a dialogar internamente em suas respectivas organizações, trazendo para a próxima reunião informações mais precisas sobre a participação institucional na inauguração e eventuais demandas complementares.

IV. Encaminhamento e definição da próxima reunião

Encerrando a pauta, os conselheiros deliberaram sobre os encaminhamentos necessários para dar continuidade às ações discutidas. Ficou acordado que a realização de uma reunião extraordinária é fundamental para consolidar o planejamento operacional da sinalização, validar os percursos definitivos das trilhas e alinhar os aspectos institucionais pendentes.

Foi destacada por **Tiago de Andrade** a urgência em avançar com as etapas preparatórias ainda no mês de dezembro, considerando o calendário institucional e os prazos reduzidos para execução das atividades antes do período de recesso. Amanda Martins Jacob reforçou a importância de utilizar a reunião extraordinária como espaço de tomada de decisão prática, permitindo que as ações em campo ocorram de forma organizada.

Após discussão, ficou definida a realização da **Reunião Extraordinária do Conselho Gestor** nas seguintes condições:

- **Data:** 16 de dezembro de 2025
- **Horário:** 10h
- **Local:** Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo
- **Formato:** Presencial

Como encaminhamento adicional, os conselheiros se comprometeram a:

- Validar internamente os nomes dos representantes institucionais para a inauguração das trilhas;
- Apoiar a mobilização de voluntários e grupos organizados para os mutirões de instalação;
- Contribuir para a revisão final dos conteúdos das placas e do material de divulgação.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada nos termos registrados nesta ata.